

**Candidata: Regiane Aparecida Caire da Silva**

Departamento de Artes Visuais – CCH – UFMA

**1. Apresentação**

Meu nome é Regiane Aparecida Caire da Silva, estou na UFMA como professora desde 2014. Logo que tomei posse fui indicada para a coordenação do curso pelo colegiado como *pró-tempore*. Naquele momento, existiam dois cursos acontecendo simultaneamente o de Educação Artística e o de Artes Visuais, este avaliado em 2012 pelo MEC com nota 2, com recomendação para fechar. Com esta situação crítica fiz uma gestão forte e intensa, com a colaboração de todos os professores (inclusive dos substitutos), técnicos administrativos, alunos e órgãos administrativos da UFMA, conseguimos finalizar o curso de Educação Artística. E em 2018 recebemos a visita do MEC que vendo as melhorias feita desde a última avaliação, tanto do PPC, NDE, espaços físicos elevou a nossa nota para 4. Foi uma grande conquista e força de trabalho coletivo.

Neste momento, com a extinção dos departamentos, ocasionando uma tarefa desafiadora para a coordenação e com uma possível visita do MEC, a experiência é relevante para o perfil do candidato. Consultando o site do EMEC vi que tivemos a Renovação de Reconhecimento de curso de Artes Visuais, com a portaria nº154, em 2023, sem avaliação presencial do MEC. Segundo as informações que busquei na PROEN, sobre essa situação, me foi dito que o MEC pode a qualquer momento fazer a vista *in loco*. Assim, atendendo a pedidos de colegas para eu me candidatar devida experiência que tive com a avaliação anterior, resolvi participar desta eleição.

**2. Diagnóstico do curso**

Atualmente o curso de Licenciatura em Artes Visuais está passando por atualização do seu PPC – aprovado com a Resolução nº 1415 – CONSEPE de 08 de abril de 2016, trabalho do NDE do qual faço parte. Também alguns espaços de ateliers tiveram benefícios estruturais e materiais, mas ainda estamos defasados. Na avaliação anterior, de 2018, a equipe do MEC considerou importante para o curso a Galeria Acadêmica de Artes Visuais – GAAVi que tínhamos num casarão no centro histórico de São Luís. No entanto, em 2024,

a UFMA não conseguiu renovar o contrato de aluguel decorrente a documentos que o responsável pelo imóvel não apresentou. Assim perdemos um espaço importante para o curso, pois nele além das exposições de professores e alunos, há uma disciplina denominada Laboratório de Produção Cultural que necessita da galeria como prática metodológica de ensino. Outra necessidade do curso, já discutida em assembleias, é uma Pós-graduação *stricto sensu* em Artes Visuais, temos hoje um corpo docente qualificado, em torno de 99% de professores doutores o que dá respaldo para caminhar nesse sentido.

### **3. Diretrizes e modelo de gestão**

As diretrizes de modelo de gestão são fundamentais para o aprimoramento contínuo dos processos organizacionais. Um dos modelos proposto pela UFMA é o ciclo PDCA — sigla para **Planejar, Executar, Checar e Agir** — que orienta ações estratégicas e operacionais com foco na melhoria contínua. No primeiro estágio, **Planejar**, são definidos os objetivos e estabelecido um plano de ação com base em dados e análises. Assim como coordenadora terei um diagnóstico mais preciso para traçar o plano que terá como pilares a atualização do PPC do curso, adequação dos espaços físico, principalmente da Galeria Acadêmica de Artes Visuais - GAAVi, incentivar os professores a publicação, ter pesquisa e/ou extensão . Em seguida, no momento de **Executar**, aplica-se o plano conforme o previsto implementando as atividades. A terceira fase, **Checar**, envolve a verificação dos resultados alcançados em relação às metas propostas, promovendo a análise de indicadores. Por fim, o passo **Agir** serve para padronizar o que deu certo e corrigir falhas, reiniciando o ciclo com novos aprendizados.

Esse modelo é amplamente adotado na gestão da qualidade, neste caso na educação, por sua abordagem prática e sistemática. O PDCA incentiva o pensamento crítico e a tomada de decisões baseadas em evidências. Sua aplicação favorece a cultura da melhoria contínua e da responsabilidade coletiva, sendo útil tanto em pequenos projetos quanto em grandes organizações.

### **4. Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso**

#### **a) Revisão do PPC e Matriz Curricular**

A revisão periódica do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Artes Visuais e da sua

matriz curricular é essencial para garantir a atualização e aderência do curso às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), às demandas do mercado de trabalho e às transformações sociais e tecnológicas. Este processo deve envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica, com ênfase na participação ativa do colegiado do curso, do NDE, professores e estudantes.

**b) Integração Curricular e Metodologias Ativas**

A integração curricular busca superar a fragmentação dos conteúdos e promover uma formação interdisciplinar. O uso de metodologias ativas de aprendizagem coloca o estudante no centro do processo educativo, estimulando sua autonomia, criatividade, senso crítico e capacidade de resolver problemas de maneira colaborativa. No curso de **Artes Visuais**, essas metodologias têm um papel ainda mais expressivo, pois dialogam diretamente com os processos artísticos e a construção do conhecimento por meio da experiência estética, sensível e reflexiva.

**c) Avaliação Discente-Docente**

A avaliação discente-docente deve ser estruturada como uma ferramenta dialógica de aperfeiçoamento mútuo. Ela deve considerar aspectos qualitativos da prática pedagógica, metodologias utilizadas, clareza dos conteúdos e estratégias avaliativas, promovendo um ambiente de melhoria contínua da qualidade do ensino. Essa avaliação localiza deficiência metodológica do docente que por meio de diagnóstico e ação pode ser sanada. O NDE tem papel fundamental para traçar essa ferramenta avaliativa.

**d) Corpo Docente: Formação e Gestão**

A qualificação do corpo docente é aspecto central da qualidade do curso, hoje nosso curso de Artes Visuais tem apenas um mestrando e um doutorando, todos os outros são doutores. Portanto, com essa equipe qualificada devemos ter mais projetos de pesquisa e extensão, bem como, uma Pós-graduação em Artes Visuais. Reuniões periódicas do NDE como do colegiado devem promover o alinhamento pedagógico, troca de experiências e gestão integrada, fortalecendo o compromisso com a proposta pedagógica institucional.

**5- Indicadores de Desempenho da Coordenação do Curso de Artes Visuais**

A coordenação de curso desempenha um papel estratégico na garantia da qualidade do ensino, na articulação entre os diferentes segmentos acadêmicos e na gestão integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para assegurar a efetividade de sua atuação e promover a melhoria contínua do curso de **Artes Visuais**, são fundamentais a definição e o acompanhamento sistemático de indicadores de desempenho. Esses indicadores permitem monitorar resultados, identificar fragilidades e orientar a tomada de decisões com base em dados.

A seguir, proponho **indicadores quantitativos e qualitativos** para acompanhamento pela coordenação:

#### **a. Indicador de Evasão Acadêmica**

Monitorar o índice de estudantes que abandonam o curso antes da conclusão. Checar o número de matrículas canceladas ou trancadas / Total de matrículas ativas no semestre. Identificar causas da evasão por meio de escuta ativa e aplicar estratégias de retenção e acolhimento.

#### **b. Índice de Conclusão de Curso**

Verificar a proporção de estudantes que concluem o curso dentro do prazo previsto ou com pequena defasagem. Checar o número de concluintes / Total de ingressantes da mesma turma, após o tempo regular do curso. Implementar ações de apoio acadêmico, monitorias, tutoria e orientação pedagógica.

#### **c. Taxa de Ingresso**

Avaliar a atratividade e visibilidade do curso no processo seletivo. Checar o número de matriculados / número total de vagas ofertadas. Reforçar ações de divulgação, articulação com ensino médio e presença em eventos educacionais e culturais.

#### **d. Participação Docente em Colegiados e Comissões**

Acompanhar o envolvimento do corpo docente na gestão acadêmica e nas decisões coletivas. Observar o percentual de docentes que participam ativamente do colegiado do curso, NDE, CPA, comissões internas. Estimular a corresponsabilidade na gestão, promovendo reuniões regulares, escuta qualificada e transparência.

#### **e. Produção Acadêmica e Artística do Corpo Docente**

Mapear a produtividade docente em termos de pesquisa, extensão e produção artística. Ver o Número de artigos, exposições, publicações, participação em eventos, orientações e

projetos registrados no semestre. Apoiar a formação continuada, oferecer incentivos e reconhecer a produção como parte da valorização docente.

#### **f. Integração em Projetos de Pesquisa e Extensão**

Avaliar o envolvimento dos docentes e discentes com ações que extrapolam o espaço da sala de aula. Checar o número de projetos ativos com participação do curso / número total de docentes e discentes envolvidos. Fortalecer políticas institucionais de apoio à iniciação científica, editais internos e parcerias com a comunidade.

#### **g. Satisfação Discente com o Curso**

Obter uma percepção qualitativa sobre o ambiente acadêmico e os processos pedagógicos. Analisar os resultados de avaliações institucionais, questionários internos e fóruns de escuta. Promover ações de melhoria com base no retorno dos estudantes e estabelecer canais permanentes de escuta.

#### **h. Oferta Regular de Disciplinas e Equilíbrio Curricular**

Verificar a adequação da oferta de disciplinas às necessidades curriculares dos estudantes. Mapear o percentual de componentes curriculares ofertados em conformidade com o fluxo curricular previsto. Planejamento semestral eficaz, gestão de carga horária docente e atenção às demandas das turmas.

Portanto, o uso sistemático de indicadores permite à coordenação do curso de Artes Visuais atuar de forma mais estratégica, transparente e propositiva. Para isso, é essencial que os dados sejam coletados com regularidade, analisados em reuniões de colegiado e compartilhados com a comunidade acadêmica. A gestão baseada em evidências fortalece a qualidade institucional e valoriza o compromisso com a formação artística, ética e crítica dos futuros profissionais.

### **6. Cronograma**

ATIVIDADE	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Diagnóstico do curso	X	X	X	X	X	X						
Levantamento dos espaços físico		X	X	X	X	X						
Atualização do PPC	X	X	X	X	X	X	X					
Projeto para Pós-graduação Stricto sensu			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Obter espaço físico e adaptação para a GAAVi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Levantamento dos projetos de pesquisa e extensão dos professores			X	X	X							
Análise quantitativa dos egressos					X	X	X	X				
Reunião do colegiado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião NDE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2º ANO ATIVIDADE	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Implementação do PPC	X	X	X	X	X	X						
Agenda da GAAVi		X	X	X	X	X						
Implementação da Pós-graduação (se aprovado)	X	X	X	X	X	X	X					
Levantamento dos projetos de pesquisa e extensão dos professores			X	X	X							

Análise quantitativa dos egressos					X	X	X	X				
Reunião do colegiado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião NDE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

São Luís, 24 de julho de 2025.